



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS ETC.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário	D017_P Identificar o gênero de textos variados.	EF69LP48 Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	✓ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • Usar diferentes recursos sonoros, semânticos e visuais na produção de poemas. • Reconhecer as características estruturais, linguísticas e multissemióticas de cada tipo de poema. 				
	D028_P Identificar o tema de um texto.							
	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.	EF69LP54 Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralingüísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos • Identificar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre nas variações no ritmo, das modulações no tom de voz, das pausas e das manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação e das rimas. 	-	-	-	-
Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados		EF89LP36 Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação entre textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mecanismos de intertextualidade na produção de paródias. 	-	-	-	-

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Os estudos sobre o **gênero lírico**, como o **poema lambe-lambe** e o **poema microrroteiro**, apresentam aos(às) alunos(as) uma oportunidade de explorar diferentes formas de expressões artísticas e literárias. Esses três elementos compartilham um aspecto comum: a capacidade de transmitir emoções, ideias e narrativas de maneira envolvente e criativa, embora cada um apresente características e objetivos específicos.

O estudo desses gêneros auxilia também a compreensão acerca da importância da síntese, da clareza e da originalidade na produção de alguns tipos de arte. Além disso, eles criam um ambiente de experimentação, permitindo que os(as) estudantes descubram novas formas de se comunicar e de interagir com o mundo ao seu redor. Essa diversidade de formatos incentiva o aprendizado dinâmico, valorizando tanto o aspecto técnico quanto o criativo.



Conceitos e Conteúdos

Gênero LÍRICO

A **expressão de sentimentos**, dos mais variados, do amor ao ódio, da alegria à tristeza, **sempre esteve presente no ser humano**. Em um determinado momento da nossa história, essa explosão de sentimentos escritos se uniu à harmonia, tom e melodia. Surgia, então, o **gênero lírico**, talvez **o mais apreciado da literatura**, séculos antes de Cristo.

Assim, alguns pensadores apontaram características que diferenciavam os gêneros lírico, narrativo e dramático. Em sua origem, a poesia era cantada, e o instrumento musical utilizado pelos gregos era a lira, daí o termo "lírico".



Dentre algumas características do gênero lírico, temos:

Versos e Métrica: o verso é cada linha de um poema, com ritmo e melodia. A métrica mede o tamanho do verso, contando o número de sílabas poéticas até a última sílaba mais forte.

Estrofes: as estrofes são conjuntos de versos. Dependendo da quantidade de versos, elas têm nomes diferentes: 2 versos: Dístico; 3 versos: Terceto etc.

Rimas: as rimas são palavras com sons parecidos que dão musicalidade ao poema.

Como exemplo, vamos ler as seguintes estrofes do poema "Via-Láctea", de Olavo Bilac (1865-1918):

*Quem ama inventa as penas em que vive:
E, em lugar de acalmar as penas, antes
Busca novo pesar com que as avive.*

*Pois sabei que é por isso que assim ando:
Que é dos loucos somente e dos amantes
Na maior alegria andar chorando.*

O eu lírico é a voz que fala no texto lírico. É uma convenção literária que permite o afastamento do autor em relação ao seu texto

Quem está dizendo tais palavras é o **eu lírico**, e não Olavo Bilac. Essa estratégia permite que analisemos o texto de forma mais objetiva. Afinal, não é possível comprovar que o autor andou chorando na maior alegria, como diz o poema. Desse modo, o eu lírico pode apresentar características próprias, sugeridas no texto poético.



O gênero lírico é considerado um dos mais antigos da literatura e está presente em praticamente todas as culturas do mundo, desde os sonetos de Petrarca na Itália até os haicais do Japão. Isso demonstra como a expressão de sentimentos e emoções é algo universal e atemporal, conectando pessoas por meio das palavras.



月変わる
雪と葉と花
陰光るよ

Características do Gênero Lírico

Característica	Descrição
Expressão de Sentimentos	O gênero lírico é marcado pela expressão de emoções e sentimentos pessoais.
Subjetividade	A subjetividade é uma característica central, refletindo a visão do eu lírico.
Musicalidade	A musicalidade é frequentemente presente, com rimas e ritmos que encantam.
Imagens Poéticas	Utiliza metáforas e outras figuras de linguagem para criar imagens vividas.
Temas Universais	Aborda temas como amor, morte, natureza e a condição humana.
Liberdade Formal	A estrutura é flexível, permitindo diferentes formas e estilos.

Quadro gerado por Teachy, em 22 mar. 2025.

QUADRILHA

Carlos Drummond de Andrade

*João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.*

Disponível em: <https://coletivolirico.com.br/poema-quadrilha-de-carlos-drummond-de-andrade/>.

Acesso em 22 mar. 2025.

O poema "Quadrilha" tem uma estrutura livre, sem regras de rimas ou simetria nos versos, deixando tudo mais leve e fácil de entender, quase como uma conversa. É um poema lírico porque fala de sentimentos, como amor e frustrações. Mesmo sendo engraçado e irônico, ele mostra os desencontros da vida, que são temas do gênero lírico.

Poema e poesia são a mesma coisa?

Poema: é um texto organizado em versos e estrofes, com ou sem rimas. Ele tem uma forma estruturada e segue regras, como métrica ou ritmo.

Poesia: é a emoção, o sentimento ou a inspiração que o poema pode transmitir. Ela não precisa estar apenas em textos; pode estar em músicas, imagens ou até momentos do dia a dia.



Escaneie o QRCode ao lado para uma videoaula a fim de entender as diferenças entre poema e poesia.

Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=LNALPyhxNtc>. Acesso em 22 mar. 2025.

POEMA LAMBE-LAMBE

O lambe-lambe e o gênero lírico se conectam na maneira como ambos expressam sentimentos e reflexões, utilizando formas criativas e acessíveis para se comunicar com o público. Vejamos a seguir sobre o que seria um lambe-lambe:



Disponível em: <https://www.prcultura.pr.gov.br/Pagina/Oficina-Teorico-pratica-de-Lambe-lambe>. Acesso em: 22 mar. 2025.

O que vocês já viram escrito em cartazes colados nas ruas ou muros? Alguma frase chamou sua atenção?

Vocês acreditam que a arte de rua pode mudar a forma como enxergamos a cidade? Como?



O lambe-lambe, também conhecido como cartaz de rua, conquistou seu espaço como uma forma de expressão artística nas cidades brasileiras. Originário da França, onde é chamado de *affiche*, o lambe-lambe encontrou, na cultura brasileira, um terreno fértil para se desenvolver ao longo dos anos, tornando-se uma marca registrada das ruas do país.



Disponível em: <https://pim.cpcompany.com/dedu/arte-urbana-lambe-lambe.html>. Acesso em: 22 mar. 2025.



Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/lambe-lambe/>. Acesso em 22 Mar 2025

Essa arte consiste na criação de cartazes em papel, muitas vezes produzidos à mão, que são colados em muros, postes, tapumes e outros espaços públicos. Os lambe-lambes abraçam uma variedade de temas, desde manifestações políticas e sociais até arte urbana, poesia, eventos culturais e divulgação de serviços.

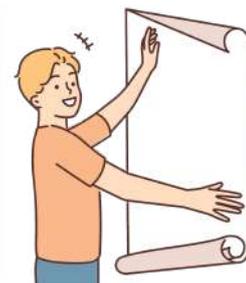


Disponível em: <https://pim.cpcompany.com/dedu/arte-urbana-lambe-lambe.html>. Acesso em 22 mar. 2025.

No Brasil, o lambe-lambe viveu seu auge nas décadas de 1960 e 1970, durante o regime militar, quando artistas e ativistas encontraram nesses cartazes uma maneira de expressar suas opiniões e resistir à censura. Nesse período, os lambe-lambes eram frequentemente utilizados como forma de denúncia, divulgação de peças de teatro, shows de música e eventos políticos.

Características do Lambe-lambe:

- **Visual simples:** desenhos e frases que chamam atenção.
- **Mensagem direta:** frases curtas que todo mundo entende facilmente.
- **Espaços públicos:** feitos para serem vistos na rua por muitas pessoas.
- **Efêmero/breve:** os cartazes não duram muito tempo, porque são feitos de papel e expostos ao clima.



O lambe-lambe tem o poder de transformar o ambiente urbano, trazendo cor, criatividade e poesia para espaços públicos muitas vezes cinzentos e monótonos. Essa forma de expressão artística traz consigo uma sensação de pertencimento, estimula o diálogo e a interação entre as pessoas e gera uma conexão emocional com a cidade.



Ele também pode ser uma ferramenta de ativismo e conscientização. Muitos artistas utilizam essa forma de poema para levantar questões sociais, políticas e ambientais, despertando o público para a reflexão e ação.



Escaneie o QRCode abaixo para conhecer um pouco da arte do texto lambe-lambe como forma de expressão pelas ruas de São Paulo:



Disponível em: <https://youtu.be/CoNop5jsOx8?si=tgqPeD0Tb1NCYqbx>. Acesso em: 22 mar. 2025.



Confira as fotos do “Festival Lambe Floripa”, que reuniu várias pessoas prestigiando os trabalhos artísticos lambe-lambes, em 2024, por meio do QR code abaixo:



Disponível em: <http://festivallambefloripa.com.br/imagens-festival-lambe-floripa/>. Acesso em 22 mar. 2025.

Disponível em: <http://festivallambefloripa.com.br/imagens-festival-lambe-floripa/>. Acesso em: 22 mar. 2025.



O gênero textual chamado **lambe-lambe** recebeu esse nome porque, na sua origem, os cartazes eram colados com uma mistura de cola artesanal, que exigia o uso de pincel ou até mesmo as mãos, em um movimento parecido com o de "lamber" a superfície do muro ou poste. Esse ato de espalhar a cola sobre o papel e a parede levou ao nome popular "lambe-lambe".

A expressão tornou-se um jeito descontraído de identificar essa arte urbana, que tem como característica o uso de cartazes simples e impactantes espalhados em espaços públicos. Além disso, o lambe-lambe é prático e rápido, mantendo a essência de ser democrático e acessível.



MICRORROTEIRO

O que são Microrroteiros?

Microrroteiros são pequenas narrativas que contam uma história de forma rápida, objetiva e criativa. São roteiros curtos, como o projeto "Microrroteiros da Cidade", que conecta histórias ao espaço urbano.

Apesar de serem breves, os microrroteiros conseguem transmitir mensagens profundas e impactantes. Eles podem ser usados para passar uma ideia ou emocionar em poucos segundos, sendo perfeitos para plataformas como redes sociais e arte urbana, como os lambe-lambes. É uma maneira de usar poucas palavras ou imagens para criar algo que fique na memória!



Laura Guimarães é roteirista, poeta e artista de rua. Em 2009, ela começou o projeto **Microrroteiros da Cidade**, que convida as pessoas a imaginarem histórias enquanto caminham pelas ruas. Desde então, mais de 2 mil lambe-lambes foram colados em São Paulo (SP) e em outras cidades do Brasil e do mundo. Além disso, Laura participou de exposições e fez várias intervenções urbanas, espalhando sua arte por diversos lugares.



Exemplos e características dos Microrroteiros:



Disponível em: <https://followthecolours.com.br/microrroteiros-da-cidade-espalha-cartazes-pelas-ruas-que-descrevem-cenas-inspiradas-no-cotidiano/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

- **Objetividade:**

Aa história vai direto ao ponto, sem rodeios.

- **Tempo reduzido:**

normalmente, usados para narrativas que duram poucos segundos ou minutos.



Disponível em: <https://followthecolours.com.br/microrroteiros-da-cidade-espalha-cartazes-pelas-ruas-que-descrevem-cenas-inspiradas-no-cotidiano/>. Acesso em: 22 mar. 2025.



Disponível em: <https://followthecolours.com.br/microrroteiros-da-cidade-espalha-cartazes-pelas-ruas-que-descrevem-cenas-inspiradas-no-cotidiano/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

- **Impacto:**

mesmo com simplicidade, devem capturar a atenção e passar a ideia de forma marcante.

- **Flexibilidade:**

podem ser adaptados para diferentes formatos, como texto, imagem e som.



Onde usamos microrroteiros? Nos vídeos curtos de plataformas como *TikTok* e *Instagram*, onde a mensagem precisa ser passada de forma rápida e envolvente!

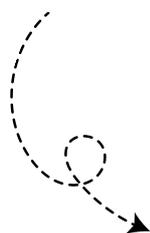


Material Extra



A HISTÓRIA DO LAMBE-LAMBE

A história do lambe-lambe



Sugestão de Leitura sobre a história do Lambe-lambe.

Disponível em:

<https://www.novoanhangabau.com.br/blog/a-historia-do-lambe-lambe>. Acesso em: 22 mar. 2025.

✓ Livro Didático “Superação- Português”, PNLD 2024- 9º ano do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em:

<https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2023/05/EDIT-Supera%C3%A7%C3%A3o-Portugu%C3%AAs-9-ano.pdf>

Atividades: “Outros Poemas”, pp. 123-124 (no pdf).



Atividades

Leia o texto abaixo e responda às questões 1 e 2.



Disponível em: <https://x.com/poetasergiofaz/status/447869024928411649>. Acesso em: 17 mar. 2025

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

Esse texto é um poema lambe-lambe, pois

- A) está colado em um espaço urbano, promovendo a poesia como intervenção social.
- B) apresenta uma estrutura fixa, com rimas e métrica regulares em seus versos.
- C) foi retirado de um filme e é geralmente recitado em eventos literários.
- D) utiliza uma linguagem rebuscada, dificultando sua interpretação pelo público.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, em qual trecho foi utilizada uma metáfora para funcionar como um chamado à luta por condições melhores na vida cotidiana?

- A) "E a felicidade ainda que tardia".
- B) "E a felicidade, ainda que tardia, deve ser conquistada".
- C) "E que ninguém mais aceite".
- D) "E que ninguém mais aceite as migalhas do cotidiano".

Leia o texto abaixo e responda às questões de 3 a 5.



Disponível em: <https://nopassodoroteiro.blogspot.com/2012/12/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

ATIVIDADE 3

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Sobre os elementos constitutivos do microrroteiro, assinale a alternativa correta:

- A) O microrroteiro depende do diálogo entre personagens para desenvolver sua história.
- B) A construção narrativa do microrroteiro se apoia em descrições detalhadas e extensas.
- C) O microrroteiro não apresenta personagens nem narração, sendo apenas uma exposição de fatos.
- D) A linguagem do microrroteiro é objetiva, com narrativa concisa e poética.

ATIVIDADE 4

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O gênero textual desse texto é

- A) poema, pois traz versos organizados com rimas e linguagem figurada.
- B) microrroteiro, pois apresenta uma cena breve e poética sobre o cotidiano.
- C) notícia, pois relata um fato real com informações verificadas e precisas.
- D) anúncio, pois tem o objetivo de vender um produto ou serviço ao leitor.



ATIVIDADE 5

D028_P Identificar o tema de um texto.

O assunto desse texto é

- A) as dificuldades dos bebês para aprender a falar e brincar.
- B) a importância de ensinar boas maneiras desde a infância.
- C) a alegria do bebê ao receber a família na noite de Natal.
- D) as tradições e os alimentos típicos da ceia de Natal.

Leia o texto abaixo e responda às questões 6 e 7.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/pin-de-gerlane-ferreira-em-politizando--331085010105990258/>.
Acesso em: 18 mar. 2025.

ATIVIDADE 6

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, no trecho "[...] como se cada estrela fosse um dos seus vários corações", o recurso estilístico foi usado para

- A) explicar como as estrelas brilham no céu.
- B) dizer que ela gosta de astronomia.
- C) falar que ela só tem um coração.
- D) mostrar que ela tem muitos sentimentos.



ATIVIDADE 7

D028_P Identificar o tema de um texto.

O assunto desse texto é

- A) a grandeza e a complexidade da essência feminina comparada ao universo.
- B) a relação entre a Lua, as constelações e os demais fenômenos astronômicos.
- C) a explicação científica sobre a formação da Lua e o brilho das estrelas.
- D) a influência dos astros na personalidade e no destino das pessoas.

ATIVIDADE 8

SAEB - Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

Comando para criação de um poema microrroteiro

Sua vez de criar um poema microrroteiro, um texto curto que mistura elementos de poesia e narrativa, transmitindo uma história ou emoção em poucas palavras.

Instruções:

- Escolha um tema: pode ser algo que te emocione ou inspire, como amor, saudade, sonhos, natureza, mistério etc.
- Defina um enredo mínimo: pense em um personagem, um momento ou uma sensação que deseja transmitir. Seu poema deve sugerir uma pequena história ou cena.
- Use linguagem poética: abuse de metáforas, comparações e imagens sensoriais para tornar o texto mais envolvente. Brinque com rimas, ritmo e sonoridade (mas não é obrigatório rimar).
- Seja breve e impactante: o poema deve ter entre 4 e 8 versos. Cada palavra precisa ser bem escolhida para dar força ao texto.
- Formato sugerido: você pode usar versos soltos ou estruturados. Se quiser, pode incluir uma pequena indicação de cena, como em um roteiro.



Referências

Conceitos e conteúdos

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Literatura: tempos, leitores e leituras**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

BILAC, Olavo. **Poesias**. Rio de Janeiro: Garnier, 1902.

GUIMARÃES, Laura. **Arte Fora do Museu- microrroteiros**. Disponível em: <https://arteforadomuseu.com.br/artistas/laura-guimaraes/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

LOUREIRO, Juliano. **Gênero Lírico- o que é? Estilos, características e poesias famosas**. Disponível em: <https://blog.clubedeautores.com.br/2023/04/genero-lirico-o-que-e-estilos-caracteristicas-e-poesias-famosas.html>. Acesso em 22 Mar 2025.

SILVA, Fabio Mario da. **Eu lírico**. Disponível em: <https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/eu-lirico>. Acesso em 22 Mar 2025.

SOUZA, Warley. **Gênero Lírico**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/generolirico.html>. Acesso em 22 Mar 2025.

Atividades

SANTOS, F. B. **Deslocamentos tecnológicos e artísticos na prática dos microrroteiros da cidade**. Utfpr.edu.br, 2016.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS ETC.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre estes e outros textos verbais ou não verbais.	D017_P Identificar o gênero de textos variados.	EF89LP34 Analisar organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos e a estrutura da narrativa. • Reconhecer elementos característicos do texto dramático. 	EF69LP45 Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção ✓ Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos que estruturam e organizam o teatro e sua relação com a sociedade contemporânea. • Reconhecer os modos de estruturar e compor o teatro na cultura de diferentes povos. 	-
Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.	D023_P Inferir uma informação implícita em um texto.	EF69LP44 Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção ✓ Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. 	EF69LP46 Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinefilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclips, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção ✓ Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o teatro como ideologia e como fator de transformação social. • Criar trabalhos teatrais com enfoque da arte como ideologia e como fator de transformação social. • Reconhecer a si mesmo como criador e produtor de trabalhos teatrais, inserido em determinado tempo e espaço. 	-

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Ensinar o gênero dramático é uma oportunidade valiosa para desenvolver, nos(as) alunos(as), habilidades interpretativas e criativas, promovendo um aprendizado significativo e alinhado aos descritores da BNCC, como o D017_P e D023_P.

Aplicação do descritor D017_P

O gênero dramático possui características específicas. Ensinar esses aspectos permite que os(as) alunos(as) identifiquem e diferenciem gêneros textuais variados, como diferentes tipos de peças teatrais, roteiros ou textos narrativos. Esse reconhecimento é fundamental para desenvolver a capacidade de leitura crítica e ampliar o repertório textual.

Desenvolvimento do descritor D023_P

O gênero dramático frequentemente carrega informações implícitas nas falas dos personagens ou nas rubricas (indicações de cena). Analisar essas informações ajuda o(a) aluno(a) a inferir significados ocultos, como intenções, sentimentos ou contextos não ditos diretamente. Por exemplo, um gesto descrito em uma rubrica pode revelar a verdadeira emoção de um personagem, enriquecendo a compreensão do texto.

Ao ensinar o gênero dramático, os(as) professores(as) não apenas atendem aos descritores educacionais, mas também oferecem aos(as) alunos(as) uma experiência rica e transformadora, conectando leitura, escrita e performance. **Bom trabalho!**

Obs.: pedimos, com antecedência, que para responder às questões 4 e 9 desta semana, o(a) professor(a) separe os vídeos (ou os trechos indicado nelas) do YouTube, deixando salvos ou, preferencialmente, fazendo o *download*, para apresentar aos estudantes.

Conceitos e Conteúdos

Gênero Dramático



Texto dramático: Romeu e Julieta

A história de amor de Romeu e Julieta foi imortalizada na peça de William Shakespeare, escrita entre 1593 e 1594. Leia a seguir um resumo dessa história de amor:

Romeu e Julieta, filhos, respectivamente, das famílias Montecchio e Capuleto, que vivem conflitos históricos na cidade de Verona, na Itália, apaixonam-se. Frei Lourenço, para ajudar o casal, realiza um casamento secreto entre eles. Julieta, prometida para seu pretendente, Páris, tenta adiar o casamento, mas não consegue. Pede ajuda a frei Lourenço, que concebe um plano e manda uma mensagem para Romeu. Romeu, entretanto, não recebe a carta. De acordo com o plano, Julieta bebe uma poção para fingir-se de morta. Romeu a encontra e, sem saber que Julieta está apenas dormindo, pensa que ela está morta e, desesperado, toma um veneno e morre. Julieta, ao despertar, vê que Romeu está morto e se mata com o punhal de seu amado.

Fragmento de Romeu e Julieta, Ato V, cena III.

[...]

JULIETA: - Vai, que eu daqui não sairei jamais.

(Sai frei Lourenço.)

JULIETA: - Que vejo aqui? Um copo bem fechado na mão de meu amor? Certo: veneno foi seu fim prematuro. Oh! que sovina! Bebeste tudo, sem que me deixasses uma só gota amiga, para alívio. Vou beijar esses lábios; é possível que algum veneno ainda se ache neles, para me dar alento e dar a morte.

(Beija-o.)

Teus lábios estão quentes.

PRIMEIRO GUARDA (dentro): - Vamos, guia-me, rapaz; qual é o caminho?

JULIETA: - Ouço barulho. Preciso andar depressa. Oh! sê bem-vindo, punhal!

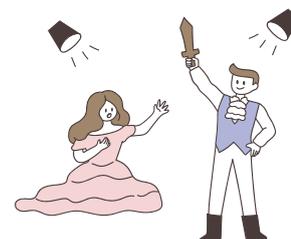
(Apodera-se do punhal de Romeu.)

Tua bainha é aqui. Repousa aí bem quieto e deixa-me morrer.

(Cai sobre o corpo de Romeu e morre.)

(Entram os homens da guarda, com o pajem de Páris)

[...]



Gênero dramático é um gênero literário originário da Grécia Antiga, considerada o berço do teatro ocidental. Porém, no Oriente, há aproximadamente 2000 anos antes de Cristo, em países como China e Egito, já havia a presença de um teatro de caráter solene ou mesmo religioso.



O gênero dramático é um dos principais gêneros literários, criado para ser representado por meio de peças de teatro ou de outras formas de encenação, como filmes e performances. Diferentemente de outros gêneros, ele se desenvolve principalmente por meio das falas e ações dos personagens, sem a intervenção de um narrador. É voltado para a ação e os conflitos humanos, explorando emoções, relações e temas universais como amor, tragédia, humor e poder.

Os textos que fazem parte do gênero dramático são escritos para serem encenados. Portanto, a princípio, eles não são produzidos para a leitura de leitores(as) comuns, já que têm como objetivo orientar diretores e atores. Esses textos, de acordo com suas especificidades, podem ser definidos como: tragédia, comédia, tragicomédia, auto, farsa, entre outros.



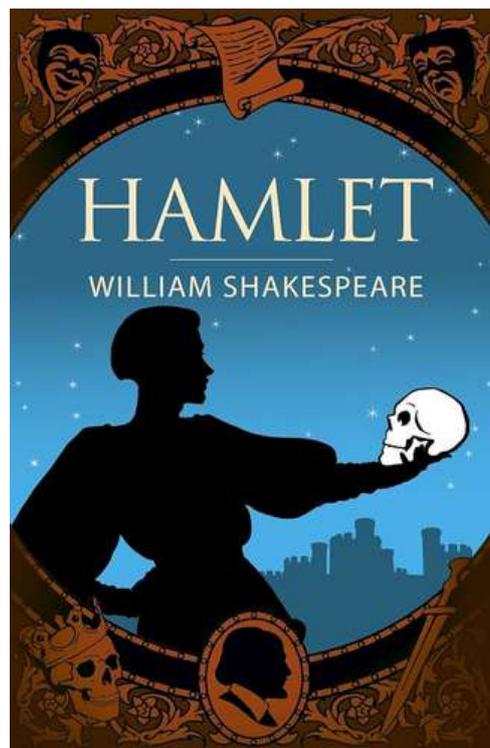
No QRcode abaixo, você terá a experiência 3D do Teatro de Dionísio, onde foram encenados os primeiros textos na Grécia.



Disponível em: https://us.mozaweb.com/pt_BR/Extra-Cenas_3D-em_Teatro_em_grego_antigo_em_Teatro_em_de_em_Dionisio_em_Atenas_seculo_IV_a_C-148049?&mode=directlink. Acesso em: 22 mar. 2025.

Tragédia

Tragédias são textos dramáticos de caráter trágico, ou seja, tristes. Eles são marcados pela seriedade e provocam terror ou piedade no público. Esse tipo de peça teatral lida com as paixões humanas e gera reflexão. Uma das tragédias mais conhecidas é Hamlet, de William Shakespeare. Ao longo da peça, Hamlet finge loucura, enfrenta traições e questiona temas profundos como vingança, moralidade e a natureza da vida e da morte. Tragicamente, o plano de vingança de Hamlet leva a uma série de mortes, incluindo as de amigos, familiares e, no fim, a sua própria.



Disponível em:

<https://www.amazon.com.br/Hamlet-William-Shakespeare/dp/1398807796>

Acesso em 22 mar. 2025.

Comédia

A comédia é um gênero dramático caracterizado pelo humor e pelo grotesco, provocando o riso do público. Além de entreter, esse tipo de peça teatral pode servir como crítica social.

Um exemplo clássico de comédia é “A Megera Domada”, de William Shakespeare, que narra a história de Catarina, uma mulher de temperamento forte, e Petruchio, um homem determinado a conquistá-la. A peça explora, de forma cômica, as relações entre homens e mulheres, utilizando diálogos afiados e situações exageradas para tratar de questões sobre o casamento e o papel feminino na sociedade.

A trama de “A Megera Domada” inspirou diversas adaptações ao longo dos séculos, incluindo filmes e novelas. No Brasil, um dos exemplos mais conhecidos é a novela **“O Cravo e a Rosa”**, que adapta a história para um contexto nacional, mantendo o humor e a crítica às relações entre os gêneros.



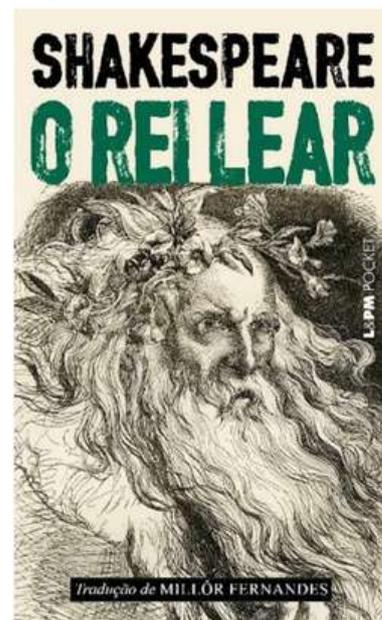
Disponível em:

<https://encurtador.com.br/upGov>

Acesso em 22 mar. 2025.



Tragicomédia



Disponível em:
<https://www.portugues.com.br/amp/literatura/generodramatico.html>. Acesso em 22 mar. 2025.



Auto

Texto normalmente curto e com linguagem simples, que, a partir de um tema religioso ou satírico, possui uma intenção claramente moralizadora. O exemplo mais famoso, em língua portuguesa, é o **Auto da barca do inferno, de Gil Vicente** (1465-1536). Nessa peça, os personagens são almas que, após julgamento, embarcam na Barca do Inferno (comandada pelo Diabo) ou na Barca da Glória (conduzida por um Anjo):

DIABO — *Em que esperas ter **guardida**?*

FIDALGO — *Que **leixo** na outra vida quem reze sempre por mim.*

DIABO — *Quem reze sempre por ti?!... Hi, hi, hi, hi, hi, hi, hi!... E tu viveste a teu prazer, cuidando cá **guarnecer** por que rezam lá por ti?!... **Embarca** — ou embarcai... que haveis de ir à derradeira! Mandai meter a cadeira, que assim passou vosso pai.*

[...]

FIDALGO — *Não há aqui outro navio?*

DIABO — *Não, senhor, que este **fretastes**, e primeiro que expirastes me destes logo **sinal**.*

[...]

ANJO — *Que quereis?*

FIDALGO — *Que me digais, pois parti tão sem aviso, se a barca do Paraíso é esta em que navegais.*

ANJO — *Esta é; que demandais?*

FIDALGO — *Que me deixeis embarcar. Sou **fidalgo de solar**, é bem que me recolhais.*

ANJO — *Não se embarca **tirania** neste **batel divinal**.*

[...]

Glossário

Guardida: Refúgio, abrigo.

Leixo: Deixar, abandonar.

Guarnecer: Cuidar ou proteger algo.

Embarcar: Subir ou entrar em um barco, iniciar uma viagem.

Fretastes: Contratar ou reservar um navio para uso.

Sinal: Indicação ou aviso de algo.

Batel: Pequeno barco ou embarcação.

Divinal: Relativo a algo sagrado ou celestial.

Fidalgo de solar: Nobre de uma antiga linhagem, ligado a propriedades rurais.

Tirania: Comportamento opressor ou abusivo.





Farsa

Texto, normalmente curto, de caráter popular, cômico, satírico, caricatural, exagerado e, muitas vezes, com presença de linguagem chula. Um exemplo é O velho da horta, de Gil Vicente. Nessa peça, um velho se apaixona por uma moça. Uma alcoviteira (mulher que faz intriga), então, se propõe a ajudar o velho, em troca de dinheiro, mas não faz nada além de o enganar:

VELHO — Onde se criou tal flor? Eu diria que nos céus.

MOÇA — Mas no chão.

[...]

MOÇA — E essa tosse? Amores de **sobreposse** serão os da vossa idade; o tempo vos tirou a posse.

VELHO — Mas amo que se moço fosse com a metade.

MOÇA — E qual será a **desastrada** que atende vosso amor?

VELHO — Oh minha alma e minha dor, quem vos tivesse furtada!

MOÇA — Que prazer! Quem vos isso ouvir dizer cuidará que estais vivo, ou que estais para viver!

[...]

VELHO — Essas palavras **ufanas** acendem mais os amores.

MOÇA — Bom homem, estais às escuras! Não vos vedes como estais?

VELHO — Vós me cegais com **tristuras**, mas vejo as **desaventuras** que me dais.

MOÇA — Não vedes que sois já morto e andais **contra a natura**?

[...]

Glossário

Sobreposse: Possessão excessiva ou além do permitido.

Desastrada: Pessoa desajeitada ou infortunada.

Ufanos: Orgulhosas, cheias de vaidade.

Tristuras: Tristezas ou melancolias.

Desaventuras: Infortúnios, situações de azar ou desgraça.

Às escuras: Metáfora para falta de entendimento ou clareza, ou literal, sem luz.

Contra a natura: Contra a ordem natural das coisas, geralmente se referindo à velhice ou à morte.



Características do Gênero Dramático:

- **Temática universal:** o drama aborda temas universais que permeiam a experiência humana, como amor, injustiça social, vingança e generosidade, comunicando mensagens significativas.
- **Ausência de narrador:** ao contrário de outros gêneros literários, não há narrador. A história é contada por meio das vozes dos personagens, tornando o diálogo uma característica fundamental (hoje em dia existe narrador no teatro, mas no princípio não era habitual).
- **Ação:** a ação é a essência do drama. Tudo é visível para o espectador, e os eventos se desenrolam por meio das ações dos personagens.
- **Diálogo:** os diálogos são cruciais para o gênero dramático, substituindo narrativas e comentários do autor.
- **Ausência de descrições:** o foco está na ação e nos diálogos, não nas descrições detalhadas de cenários ou personagens.
- **Estrutura definida:** as peças dramáticas seguem uma estrutura específica, com atos, cenas e desenlace, tornando a representação teatral mais acessível ao público.



Curiosidades



- **Origem religiosa:** o gênero dramático nasceu na Grécia Antiga em festivais religiosos dedicados a Dionísio, o deus do vinho e do teatro. As tragédias e comédias surgiram como uma forma de honrá-lo.
- **O primeiro palco:** na Grécia, as peças eram encenadas em anfiteatros ao ar livre, aproveitando a acústica natural do espaço. Esses teatros podiam acomodar milhares de espectadores.
- **Máscaras teatrais:** as primeiras peças usavam máscaras para representar emoções e diferentes personagens. Isso também ajudava os atores a interpretar papéis masculinos e femininos, já que apenas homens atuavam.

- **Teatro brasileiro:** no Brasil, o gênero dramático ganhou força com autores como Nelson Rodrigues, que trouxe temas polêmicos e críticos, e Ariano Suassuna, que misturou cultura regional com humor e drama.
- **Cinema e TV:** o gênero dramático é a base de outros meios, como o cinema e as novelas, provando como ele continua relevante e adaptável.

O gênero dramático não é apenas história: ele conecta a tradição do passado à criatividade contemporânea, transformando emoções humanas em arte viva.

Textos dramáticos, como "Romeu e Julieta" e "Hamlet", inspiram diversas mídias, como filmes, músicas e quadrinhos, reinterpretando seus temas de amor, tragédia e dilemas humanos. Essas intertextualidades adaptam narrativas clássicas para novos contextos, enriquecendo diferentes formas de arte com elementos modernos e variados.



Na próxima aula, exploraremos a estrutura e a escrita desse gênero tão importante. Até a próxima!



Material Extra

Vídeoaula sobre o gênero dramático. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XaL1HkI4LO4&t=24s>. Acesso em 22 mar. 2025.



✓ Livro Didático "Geração Alpha", PNLD 2024- 9º do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://pnld.smeducacao.com.br/obras/geracao-alpha-lingua-portuguesa/#obras>

Conteúdo e atividades: "Dramatização", pp. 298-299 (no pdf).





Atividades

Leia o texto abaixo.

O Auto da Compadecida

Ariano Suassuna

(fragmento)

CHICÓ

Eu, sem confiança? Que é isso, João, está me desconhecendo? Juro como ele vem. Quer **benzer** o cachorro da mulher para ver se o bicho não morre. A dificuldade não é ele vir, é o padre benzer. O **bispo** está aí e tenho certeza de que o Padre João não vai querer benzer o cachorro.

JOÃO GRILO

Não vai benzer? Por quê? Que é que um cachorro tem de mais?

CHICÓ

Bom, eu digo assim porque sei como esse povo é cheio de coisas, mas não é nada de mais. Eu mesmo já tive um **cavalo bento**.

JOÃO GRILO

Que é isso, Chicó? (Passa o dedo na garganta.) Já estou ficando por aqui com suas histórias. É sempre uma coisa toda esquisita. Quando se pede uma explicação, vem sempre com “não sei, só sei que foi assim”.

CHICÓ

Mas se eu tive mesmo o cavalo, meu filho, o que é que eu vou fazer? Vou mentir, dizer que não tive?

JOÃO GRILO

Você vem com uma história dessas e depois se queixa porque o povo diz que você é sem confiança.

CHICÓ

Eu, sem confiança? Antônio Martinho está para dar as provas do que eu digo.

JOÃO GRILO

Antônio Martinho? Faz três anos que ele morreu.

CHICÓ

Mas era vivo quando eu tive o bicho

JOÃO GRILO

Quando você teve o bicho? E foi você quem pariu o cavalo, Chico?

CHICÓ

Eu não. Mas do jeito que as coisas vão, não me admiro mais de nada. No mês passado uma mulher teve um, na serra do Araripe, para os lados do Ceará.

GLOSSÁRIO

Benzer – Significa abençoar, geralmente com o objetivo de proteger ou curar alguém ou algo.

Bispo – Um clérigo de alto escalão dentro da Igreja Católica, responsável por supervisionar uma diocese (um conjunto de paróquias).

Cavalo bento – Um cavalo que, segundo Chico, foi abençoado, ou seja, teve uma bênção religiosa.



Licença Creative Commons.
Disponível em:
<<https://encurtador.com.br/9ke66>>. Acesso em: 21 de mai. 2025.

Chicó e João Grilo, de "O Auto da Compadecida", são uma dupla cômica do nordeste. João é astuto e malandro, enquanto Chicó é ingênuo e supersticioso. Juntos, enfrentam adversidades com humor e criatividade, refletindo a cultura e as contradições da sociedade nordestina. A história obteve muito sucesso no cinema brasileiro.

ATIVIDADE 1

D017_P - Identificar o gênero de textos variados.

Esse texto é

- A) um artigo de opinião, com uma tese e argumentos sobre um tema.
- B) uma texto jornalístico, com relatos de um acontecimento real.
- C) um trecho de uma peça teatral, com diálogos entre personagens.
- D) um poema narrativo, contando uma história em versos e estrofes.

ATIVIDADE 2

SAEB - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.

Nesse texto, qual valor importante para a formação cultural está subentendido?

- A) A importância da oralidade e o valor da tradição popular.
- B) A exaltação da riqueza material e do poder econômico.
- C) A imposição de regras rígidas e inflexíveis à sociedade.
- D) A negação das crenças e costumes do povo nordestino.

ATIVIDADE 3

D023_P - Inferir uma informação implícita em um texto.

Entende-se desse texto que

- A) os personagens demonstram seriedade em suas falas.
- B) a religiosidade é totalmente rejeitada na história.
- C) o diálogo apresenta apenas fatos reais e históricos.
- D) o humor e a imaginação são usados para narrar os fatos.

ATIVIDADE 4

SAEB - Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre estes e outros textos verbais ou não verbais.



O trecho apresentado faz parte da obra *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, que também foi adaptada para o cinema. Considerando a relação entre o texto teatral e o filme, analise como a intertextualidade se manifesta na adaptação cinematográfica. Assista ao filme do minuto 21:21 ao 22:01.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mNHXQ8BafUE&ab_channel=AdrielysonYT. Acesso em: 22 mar. 2025.

Leia o texto abaixo e responda às questões 5 e 6.

Romeu e Julieta

William Shakespeare

(Fragmento)

(Entra a **ama**)

AMA

Senhora!

JULIETA

Ama?

AMA

Vossa mãe se dirige para cá. Sede **prudente**; já raiou o dia, como podereis ver. (Sai)

JULIETA

Então, janela, que o dia entre no quarto e a vida fuja.

ROMEU

Adeus, adeus! Um beijo, e desço logo. (Desce)

JULIETA

Já foste? Meu senhor! Amor! Amigo! Notícias quero ter todas as horas, porque um minuto encerra muitos dias. Fazendo a conta assim, ficarei velha antes de ver de novo o meu Romeu.

ROMEU

Adeus. Não deixarei passar um só momento sem te mandar contar o meu **tormento**.

JULIETA

Oh! pensas mesmo que ainda nos veremos?

ROMEU

Não o duvides; todas estas dores nos servirão ainda unicamente para doces deixar nossos **colóquios**.

Disponível em: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=89141>. Acesso em: 22 mar. 2025.

GLOSSÁRIO

Ama – Pessoa responsável por cuidar de uma criança ou jovem. No contexto, é a serva de Julieta.

Prudente – Que age com cautela, sabedoria e discernimento. A Ama pede para Julieta ser cuidadosa e agir com cautela, pois sua mãe está a caminho.

Colóquios – Conversas, diálogos. Refere-se aos momentos de troca de palavras e intimidade entre os dois.

Tormento – Grande sofrimento ou dor emocional.

ATIVIDADE 5

SAEB - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.

Nesse texto, qual valor importante para a formação cultural está implícito?

- A) A busca pela riqueza como prioridade na vida.
- B) O amor como sentimento transformador e essencial.
- C) A importância da obediência cega às regras sociais.
- D) A indiferença diante das dificuldades do destino.

ATIVIDADE 6

D023_P - Inferir uma informação implícita em um texto.

Entende-se desse texto que a ama

- A) apoia discretamente o relacionamento de Julieta e Romeu.
- B) desaprova o romance e alerta Julieta sobre os perigos.
- C) ordena que Julieta se afaste de Romeu imediatamente.
- D) informa Julieta que sua mãe já sabe do encontro com Romeu.

Leia o texto abaixo.

Romeu e Julieta

"Não te esqueças de mim
Quando um dia eu me for
Deposita uma flor
Onde disser assim:
Aqui **jaz** um amor
Que foi lindo demais
Aqui jaz um amor em paz"

GLOSSÁRIO

Jaz - Forma do verbo "jazer", significa estar deitado, repousar. É muito usado em lápides de cemitérios para indicar que ali está enterrada uma pessoa.

Canção "Romeu e Julieta", de Toquinho e Vinicius de Moraes. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/romeu-e-julieta/>>. Acesso em: 21 de mai. 2025.

ATIVIDADE 7

SAEB - Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre estes e outros textos verbais ou não verbais.

No trecho da música *Romeu e Julieta*, de Toquinho e Vinicius de Moraes, há uma relação intertextual com a peça *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. A principal semelhança entre os dois textos está na

- A) referência ao amor impossível que termina de forma trágica, com a morte dos amantes.
- B) crítica social à rivalidade entre famílias que leva à separação de casais apaixonados.
- C) celebração do casamento entre dois jovens apaixonados, apesar das diferenças familiares.
- D) valorização da paz e da amizade como formas de superar conflitos amorosos.

Leia o texto abaixo.

PLUFT, O FANTASMINHA

Maria Clara Machado

(fragmento)

ATO ÚNICO

Cenário: Um **sótão**. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se vêem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente. Pluft, o fantasmilha, brinca com um barco. Depois larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.

PLUFT

Mamãe!

MÃE

O que é, Pluft?

PLUFT

(Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?

MÃE

Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT

Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)

MÃE

Bobagem, Pluft.

PLUFT

Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.

MÃE

Viu o quê, Pluft?

PLUFT

Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.

MÃE

E você teve medo?

PLUFT

Muito, mamãe.

MÃE

Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.

PLUFT

Mas eu tenho.

MÃE

Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma **surra** com esse medo bobo. Qualquer dia destes eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.

PLUFT

Ao mundo, mamãe?!!

MÃE

É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...

GLOSSÁRIO

Sótão: Ambiente situado no topo de uma casa, geralmente utilizado para armazenar objetos antigos ou itens que não são mais usados.

Bobagem: Algo considerado sem importância ou tolo.

Surra: Castigo físico, uma punição, geralmente com pancadas.

Almirante: Aquele que ocupa o cargo mais importante na hierarquia da marinha de guerra brasileira



PLUFT

(Muito agitado vai até a janela. Pausa.) Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto...

MÃE

Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o tio Gerúndio conta para você. (Pluft corre até um canto e apanha um chapéu de **almirante**.)

Disponível em: <http://www.pilha.vrc.puc-rio.br/pilha6/pdf/pluft.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2025

ATIVIDADE 8**D017_P - Identificar o gênero de textos variados.****Esse texto é dramático, pois**

- A) conta uma história com pensamentos aprofundados dos personagens.
- B) apresenta um narrador que descreve as ações e as emoções dos personagens.
- C) é escrito em forma de diálogos e pode ser representado no teatro.
- D) é um texto longo, com várias cenas e capítulos, como em um romance.

ATIVIDADE 9**SAEB - Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre estes e outros textos verbais ou não verbais.**

Considerando a peça "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado, e o vídeo do trailer do filme "Pluft, o Fantasminha" (2022), qual das alternativas abaixo melhor exemplifica a relação entre os dois textos?

- A) O filme muda completamente a história da peça, sem manter nenhuma relação com a peça teatral original.
- B) O trailer apresenta um novo fantasma, sem ligação com Pluft ou com a peça teatral de mesmo nome.
- C) A peça teatral serviu apenas como inspiração para criar uma história totalmente diferente no cinema.
- D) O filme adapta a peça teatral para o cinema, utilizando elementos visuais e sonoros para contar a mesma trama.



Para responder a esta questão, é necessário escanear o QR Code abaixo ou acessar o *link* disponível. Basta utilizar seu celular ou dispositivo para realizar o acesso e continuar.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uZrcidG34Ck&ab_channel=DowntownFilmes. Acesso em: 23 mar. 2025

ATIVIDADE 10**D023_P - Inferir uma informação implícita em um texto.****Entende-se desse texto que**

- A) a mãe de Pluft também tem medo de gente e evita falar sobre esse assunto.
- B) Pluft demonstra ter medo de gente, algo que sua mãe considera uma bobagem.
- C) Pluft deseja conhecer o mundo dos humanos, mas sua mãe não permite.
- D) a história se passa em uma casa assombrada onde fantasmas assustam pessoas.



Referências

Conceitos e conteúdos

CEBULSKI, Márcia Cristina. **Introdução à história do teatro no Ocidente: dos gregos aos nossos dias**. Guarapuava: Unicentro, 2013.

SOUZA, Warley. **Gênero Dramático**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/generodramatico.html>. Acesso em 22 Mar 2025.

SUASSUNA, Ariano. **Auto da Compadecida**. 11. ed. Rio de Janeiro: AGIR, 1975.

Atividades

BORDIN, Jociéli Antonina da Silva; VENTURINI, Aline. **LITERATURA TEATRAL INFANTIL NA FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES**. 2021. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Letras, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2021.

GUIDARINI, M. **AUTO DA COMPADECIDA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE**. Trama, Marechal Cândido Rondon, v. 2, n. 3, p. 149-157, 2007. DOI: 10.48075/rt.v2i3.177. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/trama/article/view/177>. Acesso em: 23 mar. 2025.

MACHADO, Maria Clara. **Pluft, o fantasma**. Nova Fronteira, 15ª edição, 2018.

